

**Educação, Desenvolvimento e Integração Social**

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

**ATIVIDADE: GERMINAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES COM TRÊS GRAUS DE UMIDADE DE PASSIFLORA COCCINEA****Autor(es):** MICHELE DOS SANTOS FERREIRA, TATIANA GÓES JUNGHANS, ARLY ALEF ARAUJO SANTOS, LUCAS FARIAS DAMASCENO

**Resumo:** *Passiflora coccinea* Aubl. é uma espécie silvestre conhecida como maracujá-de-flor-vermelha. É originária da região tropical da América do Sul e possui resistência a virose e bacteriose, isso viabiliza sua utilização em programas de melhoramento genético. Também apresenta grande valor ornamental devido a presença de belíssimas flores de coloração vermelha que pode ser utilizada em revestimento de cercas, portais, etc. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a emergência de plântulas de *P. coccinea* em função do grau de umidade das sementes e do período de armazenamento, visando subsidiar o estabelecimento de protocolo para a conservação de sementes dessa espécie. Para isso foram realizados dois experimentos, ambos conduzidos em casa de vegetação na Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizado em Cruz das Almas - BA. Os frutos de *P. coccinea* foram coletados após a abscisão. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas e colocadas imersas em água para eliminar as sementes que boiaram. Em seguida, elas foram colocadas para secar sobre papel para retirar o excesso de água. Parte dessas sementes foi deixada em bancada por um dia. Dessas sementes deixadas em bancada por um dia, uma parte foi colocada em dessecador contendo 500 g de sílica gel. Assim obteve-se os seguintes graus de umidade: Dia Zero (U= 27,1%); sementes secas em bancada (U= 7,6%) e as provenientes do dessecador (U= 2,5%). Metade dessas sementes foi utilizada para o experimento com sementes recém-colhidas com diferentes graus de umidade e a outra parte foi acondicionada em sacos plásticos e armazenada em refrigerador à temperatura de 7° C para o experimento com sementes armazenadas por um mês com diferentes graus de umidade. Para ambos foram utilizadas três repetições com 15 sementes cada. As sementes de *P. coccinea* foram semeadas em tubetes de 280 cm<sup>3</sup> contendo substrato vegetal Vivatto®, previamente autoclavado. As avaliações foram diárias, a partir da semeadura até o início da emergência, com novas avaliações a cada dois dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação das médias pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. A emergência de plântulas de *P. coccinea* para as sementes recém-colhidas mostrou-se alta e uniforme, sendo observada emergência até aos 30 dias após a semeadura (DAS) com 91% de emergência para o melhor tratamento; sendo esse, o de sementes com grau de umidade de 27,1%. Para o experimento com sementes armazenadas por um mês, aos 30 DAS não foi observado diferença estatística na emergência de plântulas para os três graus de umidade. Mas, aos 60 DAS, foi observado que as sementes com grau de umidade de 27,1% obtiveram o melhor resultado com 100% de emergência. Já os graus de umidade de 7,6% e 2,5% mostraram-se estaticamente iguais. Diferente de muitas espécies de *Passiflora*, *P. coccinea* apresentou sementes com boa germinação, demonstrando ausência de dormência para sementes recém-colhidas com grau de umidade de 27,1%. Para sementes armazenadas por um mês com grau de umidade de 27,1%, houve uma germinação mais desuniforme, o que gera a necessidade de mais ensaios para verificar a origem desse problema.

**Palavras-chave:** *Passiflora*, Sementes, Germinação